

A pesquisa visa o estudo da Arquitetura Moderna no sul do Brasil, com foco na atuação dos arquitetos Fayet, Araújo e Moojen, que integram o que pode ser chamado de segunda geração do Movimento Moderno no Rio Grande do Sul e descendentes da geração vanguardista liderada por Lúcio Costa, Eduardo Afonso Reidy, Oscar Niemeyer, entre outros. A Arquitetura moderna brasileira das décadas de 1930 a 1960 atravessou um período de importantes acontecimentos, marcada por um espírito progressista que, almejando novas condições de produção e industrialização, constituiu uma cultura arquitetônica nacional. E é neste cenário que se dá a formação dos três arquitetos desta pesquisa, que possuem importante papel na significativa produção arquitetônica no Rio Grande do Sul, do período 1950-1970, com muitas obras que compõem o cenário do patrimônio brasileiro moderno, em edificações e planejamento urbano. Um destes, o projeto para a Praia de Belas, coordenado por Carlos M. Fayet criava, em Porto Alegre, um novo território urbano, com arquitetura e urbanismo modernos, de vertente corbuseriana, qualificado na Carta de Atenas, estruturando no novo espaço o Centro Administrativo de escala monumental, grandes parques urbanos, avenidas estruturais, bairros residenciais ordenados pelo senso da cidade jardim e distribuição espacial ordenada pelo zoning. No momento, a pesquisa segue uma metodologia de coleta de dados, consulta a acervos e levantamentos, os quais estão gerando uma cronologia ilustrada das obras dos três arquitetos, com ênfase no período descrito, 1950-1970.